



Assembleia de Freguesia de Alegrete

----- Ata Número Doze -----

Aos quinze dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e quatro, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Alegrete, sita no Largo do Espírito Santo nº 1, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Alegrete, presidida pela sua presidente Vera Marques, secretariada pela primeira secretária Célia Curião e pelo segundo secretário António Pombo e com a presença dos seguintes membros: Raquel Tavares, Ana Almeida e Luis Trindade pelo PS; José Assis e Paulo Velez pelo PSD e Carlos Fonseca pelo CLIP. Pela Junta de Freguesia estiveram presentes o seu Presidente Luís Ricardo e a Tesoureira Maria Manuel Regalo.-----

Deu-se início à sessão pelas vinte e uma horas, tendo sido desenvolvida de acordo com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Informações;-----

Ponto dois - Aprovação da Ata de Assembleia Anterior;-----

Ponto três – Aprovação da Prestação de Contas 2023;-----

Ponto quatro – Aprovação da 1ª. Revisão Orçamental;-----

Ponto cinco – Apreciação do Inventário do Património;-----

Ponto Seis – Outros Assuntos.-----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia saudou todos os presentes e abriu a sessão com o **ponto um – Informações.** -----

O Sr. Secretario da Mesa pediu a palavra para esclarecer os membros presentes que na última reunião da Assembleia por motivos técnicos desconhecidos/avaria não foi possível extrair do gravador o ficheiro áudio da respetiva gravação da sessão pelo que assim não foi possível enviar o respetivo áudio juntamente com a Ata nº. 11 aos membros da Assembleia de Freguesia pelo facto pediu desculpas e para evitar situações futuras semelhantes a partir de agora as gravações serão feitas com o recurso ao gravador e a um telemóvel. De seguida tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de

Freguesia, e depois de cumprimentar todos os elementos da mesa presentes passou a elencar os trabalhos e atividades pela Junta de Freguesia nos últimos meses, que passaram pela limpeza dos aglomerados populacionais, desobstrução de valetas, intervenção em azinhagas, limpeza de bermas com roçadoras, limpeza e manutenção de jardins e recolha de lixo e monos. Noutro âmbito referiu que houve a colaboração com a Escola de Primeiro Ciclo de Alegrete em diversos projetos nomeadamente no carnaval e na comemoração do aniversário dos 110 anos da escritora e jornalista Isaura Correia Santos. A Junta de Freguesia esteve também envolvida na organização da Feira do Folar, no apoio à Sociedade M.R. Alegretense na organização da noite de fados, no apoio à Santa C.M. de Alegrete no evento da Noite de Sopas, tendo também referido que a esta instituição já foi entregue conforme protocolo uma cama articulada com o respetivo colchão, tendo também tido lugar reuniões com as Associações da Freguesia para assinatura dos contratos programa para este ano. Seguidamente referiu que atualmente existiam duas baixas de colaboradores sendo que uma recomeçou hoje o trabalho e a outra só para meados do mês que vem, o que tem tornado difícil a gestão dos trabalhos necessários desenvolver na Freguesia. A Sra. Raquel Tavares de seguida pediu a palavra, questionando o Sr. Presidente em relação a este tema, perguntando o porquê de não se fazer um contrato de trabalho de substituição deste colaborador até que o mesmo regressasse, ao que o Sr. Presidente respondeu que existe um contrato programa com o IEFP para a vinda de duas pessoas, mas que até ao momento ainda não se conseguiu contratar também por motivos de baixas médicas, sendo que em ultimo caso se poderá avançar para a modalidade de um contrato de prestação de serviços, já que até existe rubrica com valor para esse fim. Referiu ainda que como existem neste momento 5 contratos de trabalho indeterminados o que torna impossível avançar com mais contratos devido às verbas que vêm do FEF, já estarem completamente dirigidas para os contratos atuais. A Sra. Raquel Tavares voltou a sugerir que nada impede que se pudesse fazer um contrato a termo incerto, que caducaria assim que o trabalhador substituído regressar e permitiria ao primeiro ter acesso posteriormente ao subsidio de desemprego. Por fim o Sr. Presidente prometeu estudar essa possibilidade apesar dos limites das verba do FEF estarem já totalmente reservadas para o quadro de pessoal existente e para o facto também de apesar do trabalhador estar de baixa ser a Junta de Freguesia, que lhe paga cerca de 85% do valor do seu vencimento. -----

De seguida a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao **ponto dois - Aprovação da Ata da Assembleia Anterior.**-----

A Sra. Ana Almeida pediu a palavra para dizer que não compreende porque razão a intervenção oral que a Sra. Presidente da Mesa fez na ultima sessão, ao dar a sua opinião sobre alguns assuntos, não vem contemplada na ata, tendo a mesma dito que iria trazer documentação que sustentam a faculdade da Presidente da Mesa poder opinar nas sessões. Referiu ainda que pensa existir um equívoco entre a função de cada um dos aqui presentes. Referiu ainda que a intervenção feita pela Sr^a Presidente da Mesa deu a entender que o grupo PS teria alguma coisa contra alguém que ali estava presente, o que não é verdade, dizendo que são oposição e que querem sim tirar o melhor partido.-----

O Sr. Presidente interveio dizendo que a ata seria então rectificada, acrescentando-se o parágrafo em falta.-----

De seguida este ponto foi posto à votação tendo sido aprovado por maioria com os votos contra da Sra. Ana Almeida o Sr. Luís Trindade e as abstenções da Sra. Raquel Tavares e do Sr. Carlos Fonseca.-----

Seguidamente a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia passou para o **Ponto três - Aprovação da Prestação de Contas 2023.**-----

O Sr. Presidente do Executivo informou que a aprovação da Prestação de Contas 2023 contempla uma documentação contabilística obrigatória respeitante às despesas e receitas que o Executivo tem que enviar para as entidades competentes. Para ajudar a compreender estes números foi feito um Relatório de Contas e Atividades que seguidamente o Sr. Presidente passou a ler, ficando depois à disposição dos membros da Assembleia para esclarecer alguma dúvida que possam ter em relação a este ponto. A Sra. Raquel Tavares apresentou três questões, sendo a primeira saber porque razão a Junta de freguesia tem uma despesa de 25€ com a Associação de Bombeiros Voluntários de Portalegre, as outras duas questões dizem respeito ao facto de na Rubrica Instituições sem Fins Lucrativos aparecerem com despesas de hipermercados e outra em nome de Renato Manuel Ricardo o que na sua opinião não faz sentido. O Sr. Presidente do Executivo disse que relativamente à primeira questão aquele valor se deve ao pagamento das cotas anuais de associado da Junta de Freguesia e relativamente à despesa de hipermercados seria certamente alguns bens adquiridos para realização de

atividades da Escola Primária e a outra despesa seria referente à aquisição de águas para as comemorações do 25 de Abril do ano passado, estando assim estes valores contemplados em Sub-rubricas que fazem parte das Rubricas principais para onde são canalizados os valores protocolados com as Associações para a realização dos Eventos assumidos por estes nos respetivos Protocolos. De seguida o Sr. Luis Trindade questionou ao nível da Receita que tipo de bens foram vendidos e investimentos feitos para gerarem o valor que está no Quadro das Receitas. O Sr. Presidente respondeu que relativamente às vendas estas dizem respeito à venda de ossários, sepulturas, fotocópias, certificados, selos dos correios e Merchandising da Freguesia, sendo que o valor do investimento feito diz respeito à compra inicial deste mesmo Merchandising para depois ser vendido. Seguidamente passou-se à votação deste ponto tendo o mesmo sido aprovado por maioria com as abstenções das Sras. Raquel Tavares, Ana Almeida e do Sr. Luís Trindade.-----

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao **ponto quatro – Aprovação da 1.ª Revisão Orçamental.**-----

O Presidente do executivo no uso da palavra esclareceu que esta primeira Revisão diz respeito ao saldo da conta em gerência que é o valor que transita do ano de 2023 para o ano de 2024, sendo o seu valor actual de 50.235,00€. Trata-se de um valor elevado na medida em que a obra das oficinas da Junta de Freguesia de Alegrete, que devia ter sido realizado em 2023, não ocorreu e o valor que estava incluído nessa Rubrica para esse fim foi alocado no saldo da Conta em Gerência. De seguida, o Sr. Presidente passou a discriminar quais as Rubricas que vão absorver esta verba. Assim na Rubrica “Limpezas de Verão” que tinha um valor orçamentado de 2000€ foi reforçado com mais 2000€ para fazer face à pintura do Polidesportivo de Alegrete, para o qual já existe um orçamento; depois a Rubrica nova de “Material de Escritório”, que inicialmente não foi criada passou a ter um valor de 500€; na Rubrica de “Material de apoio ao Turismo” viu ser-lhe acrescentado ao valor de 750€ que tinha mais 500€ para fazer face às despesas de lançamento da Marca Alegrete e do novo Site; a Rubrica “Viaturas”, que tinha um valor de 3100€, viu ser acrescentado mais 1000€ para as despesas até final do ano das viaturas constantes do parque automóvel, sendo que este se encontra bastante necessitado de assistência devido à sua avançada idade; Na Rubrica “Centro Cultural do Espirito Santo”, que tinha um saldo de 500€, foi-lhe acrescentado mais 500€ para

aquisição de equipamento de apoio para as diversas exposições que lá têm ocorrido; na Rubrica “Cemitério”, foi acrescentado o valor de 2500€ aos existentes 1500€, para assim fazer face também à pintura do mesmo por entidade externa à Junta de Freguesia, na Rubrica de “Mobiliário Urbano”, que tinha 1€ de saldo, foi acrescentado o valor de 500€ para aquisição de mesas para o Centro Cultural do Espírito Santo e finalmente os 42.735€ que sobram vão juntar-se aos 12.000€ da Rubrica “Oficinas” e assim já vai existir valor suficiente para se lançar a obra e para a sua execução durante este ano de 2024. De seguida, pediu a palavra a Sra. Raquel Tavares que referiu que em Assembleia anterior foi falado que iria haver um Protocolo de cedência da Capela do Espírito Santo para o Grupo Desportivo de Alegrete, ora existindo esse Protocolo porque é que é a Junta de Freguesia a financiar o apetrechamento de equipamentos e não o GDA com as suas receitas. Em resposta, o Sr. Presidente do Executivo esclareceu que na altura, depois de ter sido consultado o Município de Portalegre o mesmo informou que o protocolo não podia ser executado, na medida em que como existirão gastos de dinheiros públicos na obra o edifício não pode ser alvo de protocolos de cedência para terceiros. Na altura a Junta de Freguesia pôs à disposição do GDA a Ludoteca para servir de Sede Social, mas como entretanto o GDA ficou sem direção esta cedência acabou por não se realizar, permanecendo no entanto disponível caso haja interesse de uma futura direção. Relativamente a este assunto, a Sra. Raquel Tavares questionou qual seria o valor de renda que seria cobrado ao GDA, já que em tempos a Juventude Socialista alugou aquele espaço para reuniões por 40 €. Em resposta o Sr. Presidente afirmou que o aluguer para o GDA ou outras Associações/Coletividades da Freguesia não teria qualquer custo para elas, já que o trabalho e eventos realizados pelas mesmas é sempre uma mais-valia para o desenvolvimento da Freguesia. De seguida a Sra. Raquel Tavares referiu a situação da Associação de Caçadores de Alegrete e Vale de Cavalos, que não recebe qualquer apoio financeiro como as outras associações da Freguesia, o que na sua opinião não faz sentido, porque segundo ela esta associação ao trazer pessoas para os eventos realizados à volta da caça também dinamizam a economia local a vários níveis. Neste sentido, o Sr. José Assis também referiu que a Associação de Caçadores como tem um carácter Municipal tem que aceitar inscrições de pessoas fora do Concelho para os eventos de caça por si organizados com o prévio pagamento das respetivas inscrições e que normalmente vêm sempre muitas pessoas nestas ocasiões. Ainda sobre esta temática interveio o Sr. Carlos Fonseca, que afirmou

que não tinha conhecimento de eventos organizados por esta Associação que fossem abertos à população em geral como são os casos dos eventos organizados pelas outras Associações da Freguesia. Respondendo a estas intervenções, o Sr. Presidente disse que a Associação de Caçadores de Alegrete e Vale de Cavalos nunca solicitou qualquer apoio financeiro e é da opinião que o grau de envolvimento e contribuição desta Associação para com a generalidade da Freguesia não é comparável com as outras Associações existentes, não inviabilizando no entanto que no futuro a decisão de um possível apoio financeiro não possa ser revista. Finalmente o Sr. Luis Trindade questionou o Executivo como está atualmente a ser gerido o Centro Cultural do Espírito Santo, ao que o Sr. Presidente respondeu que a gestão do espaço pertence à Junta de Freguesia de Alegrete a quem deve ser pedido o usufruto do mesmo pelas Associações, Escola Primária e demais Entidades Públicas, já que não está permitido a cedência a pessoas particulares. Também é da responsabilidade da Junta de Freguesia as despesas com a manutenção, equipamentos, água, luz e limpezas.-----

Seguidamente a Sra. Presidente da Assembleia submeteu à votação este ponto tendo o mesmo sido aprovado por maioria com as abstenções de Raquel Tavares, Ana Almeida e Luís Trindade.-----

Seguidamente passou-se ao **ponto cinco – Apreciação do Inventário do Património.--**

O Sr. Presidente começou por referir que este ponto é meramente informativo e que inclui todos os bens que a Junta de Freguesia possui. De seguida interveio a Sra. Raquel Tavares que questionou o porque das datas de aquisição reportarem todas a 1/12/2020 e o valor de aquisição de todos os bens ser de zero não se sabendo também o valor venal dos mesmos. Em resposta, o Sr. Presidente disse que todos os últimos inventários tinham estas informações e foram sempre aprovados calculando que o facto de as datas serem todas iguais seria possivelmente a data em que os dados foram carregados no sistema informático, prometendo no entanto que se iria informar para depois prestar os devidos esclarecimentos a todos os membros e garantindo que todos os bens descritos existem e são propriedade da Junta de Freguesia. Por fim a Sra. Raquel Tavares

perguntou onde fica a parcela de terreno descrita como “Pisão”, tendo sido esclarecida que a mesma se refere a uma pequena parcela de terreno com um anexo junto da Igreja do Calvário.-----

Seguiu-se o **Ponto seis – Outros Assuntos**. Neste ponto a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, que começou por dizer que numa parceria com o Município de Portalegre as Instalações Sanitárias da Carreira se encontram recuperadas faltando só a E-Redes retificar o Quadro Elétrico para serem entregues as chaves à Junta de Freguesia. Congratulou-se também com a parceria com o Município de Portalegre que permitiu a reabilitação da Ponte de São Pedro e a sua zona envolvente. Referiu o esforço feito pelo Executivo da Freguesia na resolução dos problemas de iluminação da Praça e do Castelo. Entretanto o Município de Portalegre já informou que está para breve a continuação das obras na parte restante da E.N. 517. Seguidamente informou que foi concluído hoje a execução das estruturas de apoio à Grande Rota das Cascatas onde está incluída a do Pego do Inferno, tendo ainda dado conta do orgulho pelo facto de Alegrete ter ganho o Prémio Cinco Estrelas Regiões na categoria de vilas e Aldeias de Portugal.-----

Pediu a palavra a Sra. Ana Almeida, para alertar sobre as más condições em que se encontram algumas estradas da Freguesia, em especial a que liga Vale de Cavalos ao Benzilhão e a Azinhaga do Malhadil a qual foi bastante afetada com os últimos temporais. Referiu também a necessidade de se fazer a ligação do abastecimento de água a Sovrete e a ligação dos esgotos nos Montarecos, onde até já existem as infra-estruturas feitas e os esgotos continuam a correr pelas valetas. Outra questão levantada foi o funcionamento do Posto Médico, em que muitas vezes vem a médica e não há administrativo e vice-versa, o que leva a um deficiente atendimento dos utentes, a maior

parte deles já idosos. Em relação a estas questões o Sr. Presidente referiu que, os problemas nas estradas estão identificados e já está prevista vir uma equipa de remendagem do Município para resolver os problemas mais graves ao nível do pavimento e para a azinhaga do Malhadil está previsto para breve a vinda da Retroescavadora do Município para resolver o problema da mesma. Em relação ao Posto Médico respondeu que já foi contactada a ULSNA para tentar atenuar os problemas existentes e que segundo as suas palavras já começou recentemente a existir uma melhoria no funcionamento do atendimento aos utentes. De seguida a Sra. Ana Almeida questionou ainda qual é a estratégia que o executivo tem planeado para o Turismo e Marketing da marca Alegrete e se estão pensadas parcerias com empresários locais ligados à restauração, alojamento e associações que possam desenvolver atividades que permitam a vinda de mais turistas à Freguesia. Respondendo a estas questões o Sr. Presidente disse que com o próximo lançamento da marca Alegrete, a apresentação do novo Site e aproveitando também o aparecimento agora da Rota das Cascatas tudo irá contribuir para dar uma maior visibilidade das potencialidades da Freguesia, sendo que a aposta passa muito por chegar aos nossos vizinhos espanhóis. Também o Município de Portalegre tem ajudado bastante na promoção da Freguesia, como foram recentemente as promoções turísticas feitas na BTL e no Festival do Borrego em Sousel. Em relação às parcerias com os empresários locais, essa situação já ocorre como é o exemplo das Feiras de Natal e do Folar onde todos são convidados a estar presentes, sendo que os alojamentos locais são sempre avisados dos eventos que se realizam para estarem preparados para possíveis procura dos seus serviços. Voltando ainda a intervir, a Sra. Ana Almeida referiu que ficou chocada com a perda de população que a Freguesia está a ser afetada, depois de ter conhecimento dos Cadernos eleitorais, frisando que a falta de habitação e os horários e condições oferecidas pela

Escola aos encarregados de educação certamente que contribui para isso. O Sr. Presidente lamentou e reconheceu que no tempo que leva no seu cargo não conseguiu levar a efeito nenhum loteamento na Freguesia nem uma rua que fosse e isso a ter acontecido teria certamente fixado mais alguns jovens na Freguesia e que certamente trairia também mais algumas crianças para a escola, a qual com o esforço e dedicação do Prof. Francisco desde a sua chegada tem vindo a ser melhorada a todos os níveis para melhor servir as crianças da Freguesia, sendo atualmente o horário de abertura e fecho o maior problema para atrair mais alunos. Esta situação tem vindo permanentemente a ser acompanhada pelas várias entidades competentes estando marcada nova reunião proximamente para se tentar chegar a consenso entre todos com vista a esse necessário alargamento do seu horário de funcionamento. Ainda relacionado com este tema, o Sr. Presidente informou que é intenção do Executivo, com o apoio da Santa Casa de Alegrete, levar a cabo em Julho o ATL. De seguida a Sra. Ana Almeida levantou ainda duas questões relativamente ao processo da Reabilitação das Muralhas do Castelo e o problema existente atualmente com a pouca potência da eletricidade na Casa Mortuária. Relativamente à primeira questão o Sr. Presidente disse que existe rubrica aberta no orçamento do Município para essa obra e existindo também um acordo verbal com a Sra. Presidente do Município de Portalegre para a realização desses trabalhos durante o ano de 2024, tendo já para o estudo do projeto sido feita uma visita ao local pelos técnicos do Município em Março. Como é um Imóvel Municipal o Executivo da Junta de Freguesia já informou por telefone e correio electrónico, várias vezes, o Município, das condições precárias que uma grande parte das muralhas tem e que pode por em perigo a segurança da população. O Sr. Presidente referiu ainda que acredita que à semelhança de todas as grandes obras que estavam protocoladas com o Município de Portalegre e que têm sido concretizadas, esta Reabilitação das Muralhas também irá ser

executada. Em relação à Casa Mortuária esse problema já existiu anteriormente, tendo na altura sido feito um reforço do Quadro Elétrico, mas pelos vistos como não foi suficiente terá que se estudar novamente essa situação para se resolver de uma vez por todas.-----

Seguidamente interveio o Sr. Carlos Fonseca, para alertar do estado completamente degradado que se encontra praticamente todo o percurso das Calçadas, o que acarreta não só problemas de segurança para as pessoas que lá possam passar, como o facto de oferecer uma má imagem a quem nos visita, já que se trata também de um ponto turístico da Freguesia. Interveio a Sra. Raquel Tavares, começando por referir que relativamente à Reabilitação das Muralhas, para efeitos de segurança e para que a Junta de Freguesia poder legitimamente interpelar o Município, seria de todo conveniente existir um acordo escrito para a realização das obras e não apenas um acordo verbal. De seguida solicitou a informação se relativamente à queda de um muro na propriedade do Sr. Domingos Trindade na Estrada do Vale de Covilhã ocorrida no mês de Novembro, já existe alguma data para o Município efetuar a reparação uma vez que foi dito ao Senhor, por parte do Vereador responsável, que a responsabilidade desses trabalhos seria do Município de Portalegre. O Sr. Presidente referiu que estava ao corrente do sucedido, tendo já estado no local primeiramente com o Vereador e depois com o Fiscal do Município, confirmando que a responsabilidade pelos trabalhos de levantamento do muro é da responsabilidade do Município desconhecendo no entanto a data para inicio desses trabalhos prometendo ir tentar saber junto dos responsáveis essa data.-----

Por fim pediu a palavra o Sr. Luís Trindade, para questionar se existe alguma previsão para a recuperação do Parque Infantil de Vale de Cavalos, uma vez que o mesmo está com vários problemas que afetam a segurança das crianças. O Sr. Presidente respondeu

que já foi feito o pedido ao Município de Portalegre e que existe a intenção do Município de proceder à recuperação do Parque, como foi feito a recuperação do Parque da Escola de Alegrete. Aproveitando ainda o uso da palavra o Sr. Presidente informou os membros da Assembleia que vão ser convidados a participar nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril a decorrer nos dias 25 e 27 de Abril.-----

E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual se lavra a presente ata, que será assinada pela senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei.

A Presidente _____

O Secretário _____